

NA FLORESTA AMAZÔNICA



Crianças passam em frente a escola enquanto passeiam de barco no rio Japurá, que subiu 12 metros, na maior cheia dos últimos 40 anos

FHC passa a noite em barco na mata

Presidente visita hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, reserva coberta pelas águas dos rios

WILLIAM FRANÇA
enviado especial a Tefé (AM)

O presidente Fernando Henrique Cardoso dormirá nesta noite em plena floresta amazônica. Ele e a primeira-dama Ruth Cardoso ficarão instalados num barco-patrolha da Marinha, ancorado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

A reserva compõe um conjunto de proteção ambiental do tamanho da Costa Rica (5,5 milhões de hectares) e, nesta época do ano, mais de um terço dela fica submerso. À noite, FHC poderá observar jacarés de até 4,5 m em

um dos 627 lagos da região.

Amanhã, Dia Mundial do Meio Ambiente, FHC assinará decreto transformando a ONG (organização não-governamental) que atua em Mamirauá numa organização social —um modelo alternativo de gerenciamento do chamado terceiro setor.

O casal presidencial estará acompanhado do sociólogo espanhol Manuel Castells e de sua mulher, Emma. Castells, amigo de FHC e professor da Universidade de Berkeley (Califórnia), é considerado um dos principais estudiosos das mudanças sociais provocadas pela informação tec-

nológica. É autor da trilogia "A Era da Informação", que contém o texto "Fim do Milênio", já citado por FHC em discurso.

O grupo fará uma visita privada amanhã pela manhã à comunidade ribeirinha, que tem cerca de 5.000 pessoas. A comunidade reivindica maior atenção do governo em áreas como a da saúde.

FHC e convidados poderão ver de perto as marombas, espécie de balsas feitas de bambu e de madeira em que a população faz hortas, cria pequenos animais e forma até mesmo pasto para gado —tudo flutuando sobre o rio, para enfrentar os quatro meses

de cheia. Neste ano, a água está 12 metros acima do nível normal, a maior cheia desde 1953.

Várias casas são flutuantes e deslocadas pela área da reserva tracionadas por barcos. Outras, feitas sobre pilastras de madeira, estilo palafita, têm o assoalho elevado para evitar as águas. É o caso das escolas municipais.

O barco-patrolha em que FHC ficará foi usado pelo ex-presidente Fernando Collor quando ele, em 1990, dormiu no rio Amazonas. Desta vez FHC ficará ancorado no rio Japurá, um afluente do Amazonas, próximo a Tefé (525 quilômetros de Manaus).